

# **NÍVEL SUPERIOR**

## **CARGO: PROFESSOR II – LÍNGUA INGLESA**

Nome do Candidato: _____
Nº de Inscrição: _____
_____
Assinatura

### **INSTRUÇÕES AO CANDIDATO**

- 1. Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e cartão-resposta. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.**
2. Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA, destinado à marcação das respostas das questões objetivas.
3. Este BOLETIM DE QUESTÕES contém 30 (trinta) questões objetivas, sendo 10 de Língua Portuguesa, 05 de Noções de Informática, 05 de Noções de Meio Ambiente e 10 de Conhecimentos Específicos. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 8:00h e término às 12:00h (horário local).
4. Cada questão objetiva apresenta 04 (quatro) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C) e (D). Apenas uma responde adequadamente à questão, considerando a numeração de 01 a 30.
5. Confira se seu nome, número de inscrição, cargo de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO-RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre na Ata de Sala a devida correção.
6. É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO-RESPOSTA do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
7. A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois lápis não será considerado.
8. A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO-RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO-RESPOSTA.
9. Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO-RESPOSTA por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.
10. O CARTÃO-RESPOSTA é o único documento válido para o processamento de suas respostas.
11. O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, na sala de realização da prova por, no mínimo, uma hora após o início da prova. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.
12. O candidato deverá devolver no final da prova, o BOLETIM DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA, recebidos.
13. Será automaticamente eliminado do Concurso Público da Prefeitura Municipal de Baião, o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital nº 001/2011-PMB.

**Boa prova.**



## LÍNGUA PORTUGUESA

Recentemente, circularam na mídia vários textos sobre a polêmica provocada pelo livro *Por uma vida melhor*, distribuído pelo Programa Nacional do Livro Didático do Ministério da Educação e Cultura. Os dois textos que compõem a Prova de Português fazem parte dessa discussão.

### TEXTO 1 – QUESTÕES 01 A 05

#### Livros pra inguinorantes

*Carlos Eduardo Novaes*

1 Confeço qui to morrendo de enveja da fessora Heloisa Ramos que  
2 escrevinhou um livro cheio de erros de Português e vendeu 485 mil  
3 ezemplares para o Minestério da Educassão. Eu dou um duro danado  
4 para não tropesssar na Gramática e nunca tive nenhum dos meus 42  
5 livros comprados pelo Pograma Naçional do Livro Didático. Vai ver  
6 que é por isso: escrevo para quem sabe Portugues!  
7 A fessora se ex-plica dizendo que privilegiou a linguagem horal sobre a  
8 escrevida. Só qui no meu modexto entender a linguagem horal é para  
9 sair pela boca e não para ser botada no papel. A palavra impreça deve  
10 obedecer o que manda a Gramática. Ou então a nossa língua vai virar  
11 um vale-tudo sem normas nem regras e agente nem precisamos ir a  
12 escola para aprender Português.  
13 A fessora dice também que escreveu desse jeito para subestituir a  
14 nossão de “certo e errado” pela de “adequado e inadequado”. [...] Só  
15 que a Gramatica eziste para encinar agente como falar e escrever  
16 corretamente no idioma portugueses. A Gramática é uma espécie de  
17 Constituissão do idioma pátrio e para ela não existe essa coisa de  
18 adequado e inadequado. Ou você segue direitinho a Constituição ou  
19 você está fora da lei - como se diz? - magna. [...]

Disponível em: <<http://www.jb.com.br/sociedade-aberta/noticias/2011/05/16/livros-para-inguinorantes-por-carlos-eduardo-novaes/>>.

**01.** Carlos Eduardo Novaes produz um texto crivado de erros de ortografia, de morfologia, de sintaxe, com o propósito de

- (A) condenar o livro distribuído pelo Ministério da Educação.
- (B) explicitar o verdadeiro objetivo do livro *Por uma vida melhor*.
- (C) censurar a tirania que a gramática exerce sobre os usuários da língua.
- (D) manifestar sua insatisfação por não conseguir vender seus livros para o Programa Nacional do Livro Didático.

**02.** Ao supor “Vai ver que é por isso: escrevo para quem sabe Portugues!” (linhas 6-7), o autor dá a entender que

- (A) só se deve escrever para quem sabe português.
- (B) quem escreve bem não consegue vender seus livros ao governo.
- (C) é preciso ignorar completamente os exageros das regras gramaticais.
- (D) o sucesso da professora Heloisa Ramos é realmente de causar inveja.

**03.** O autor acredita que

- (A) a língua deve virar um vale-tudo sem normas nem regras.
- (B) a noção de “erro e acerto” deve ser substituída pela de “adequação e inadequação”.
- (C) a gramática é a lei maior do idioma pátrio que todos os usuários da língua devem respeitar.
- (D) língua oral e língua escrita complementam-se, por isso, nas duas modalidades, deve-se obedecer aos preceitos gramaticais.

**04.** Em relação aos desvios a que o autor recorre para atingir seu propósito, é **correto** afirmar que há desobediência à regra de

- (A) acentuação gráfica em “dizendo que privilegiou a linguagem” (linha 7).
- (B) regência verbal em “deve obedecer o que manda a Gramática” (linhas 9-10).
- (C) concordância nominal em “nunca tive nenhum dos meus 42 livros comprados” (linhas 4-5).
- (D) regência nominal em “agente nem precisamos ir a escola para aprender Português” (linhas 11-12).

**05.** A sequência em que todos os erros de ortografia foram corrigidos é

- (A) “Confesso qui estou morrendo de inveja da professora Heloisa Ramos”.
- (B) “A professora se explica dizendo que privilegiou a linguagem oral sobre a escrita”.
- (C) “Só que a Gramatica existe para ensinar agente como falar e escrever corretamente no idioma”.
- (D) “Só que no meu modesto entender a linguagem oral é para sair pela boca e não para ser colocada no papel”.

## TEXTO 2 – QUESTÕES 06 A 10

### Língua e Ignorância

*Maria José Foltran*

1 Nas duas últimas semanas, o Brasil acompanhou uma discussão a  
2 respeito do livro didático *Por uma vida melhor*, da coleção *Viver,*  
3 *aprender*, distribuída pelo Programa Nacional do Livro Didático do  
4 MEC. Diante de posicionamentos virulentos externados na mídia, alguns  
5 até histéricos, a ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE LINGUÍSTICA  
6 (ABRALIN) vê a necessidade de vir a público manifestar-se a respeito,  
7 no sentido de endossar o posicionamento dos linguistas, pouco ouvidos  
8 até o momento. [...]  
9 O fato que, inicialmente, chamou a atenção foi que os críticos não  
10 tiveram sequer o cuidado de analisar o livro em questão mais  
11 atentamente. As críticas se pautaram sempre nas cinco ou seis linhas  
12 largamente citadas. Vale notar que o livro acata orientações dos PCN  
13 (Parâmetros Curriculares Nacionais) em relação à concepção de  
14 língua/linguagem, orientações que já estão em andamento há mais de  
15 uma década. Além disso, não somente este, mas outros livros didáticos  
16 englobam a discussão da variação linguística com o intuito de ressaltar o  
17 papel e a importância da norma culta no mundo letrado. Portanto, em  
18 nenhum momento houve ou há a defesa de que a norma culta não deva  
19 ser ensinada. Ao contrário, entende-se que esse é o papel da escola,  
20 garantir o domínio da norma culta para o acesso efetivo aos bens  
21 culturais, ou seja, para a garantia do pleno exercício da cidadania. Esta é  
22 a única razão que justifica a existência de uma disciplina que ensine  
23 língua portuguesa a falantes nativos de português. [...]

Disponível em: <<http://www.abralin.org/noticia/Did.pdf>>.

**06.** Segundo Maria José Foltran,

- (A) o livro distribuído pelo MEC ignora as orientações dos PCN.
- (B) é inviável ensinar língua portuguesa a falantes nativos de português.
- (C) as críticas ao livro de Heloisa Ramos foram escritas em cinco ou seis linhas.
- (D) aqueles que desaprovaram o livro distribuído pelo MEC foram muito apressados.

- 07.** A autora defende a ideia de que
- (A) o verdadeiro papel da escola é ensinar a norma culta.
  - (B) não cabe aos livros didáticos discutir a variação linguística.
  - (C) o livro de Heloísa Ramos incorpora orientações muito recentes.
  - (D) a norma culta não deve ser ensinada na disciplina língua portuguesa.
- 08.** Pode-se depreender que a autora considera
- (A) tardias as orientações dos Parâmetros Curriculares Nacionais.
  - (B) necessário endossar o posicionamento daqueles que se manifestaram na mídia.
  - (C) o acesso aos bens culturais um meio de se alcançar o pleno exercício da cidadania.
  - (D) fundamental a manifestação do MEC para acalmar os posicionamentos virulentos externados na mídia.
- 09.** No que diz respeito à coesão, é **incorreto** afirmar que o(a)
- (A) advérbio “inicialmente” (linha 9) sinaliza uma enumeração.
  - (B) locução “ao contrário” (linha 19) marca uma relação de oposição.
  - (C) conectivo “portanto” (linha 17) estabelece uma relação lógica de causa.
  - (D) locução “além disso” (linha 15) introduz um argumento decisivo na argumentação.
- 10.** Quanto aos fatos gramaticais de língua, é **correto** afirmar que
- (A) o sujeito do verbo “justificar” (linha 22) é o pronome “que” (linha 22).
  - (B) o uso do “que” é expletivo em “há a defesa de que a norma culta” (linha 18).
  - (C) “até”, em “alguns até histéricos” (linhas 4-5), é uma preposição e expressa a ideia de limite.
  - (D) a palavra “virulento” (linha 4) poderia ser substituída, sem prejuízo de sentido, por “tóxica”.

RASCUNHO

## NOÇÕES DE INFORMÁTICA

11. No Windows Explorer, para renomear diversos arquivos de uma só vez, é necessário selecioná-los e pressionar a tecla \_\_\_\_, para renomear o primeiro deles; quando o usuário pressionar a tecla ENTER para confirmar o nome digitado, os outros arquivos selecionados receberão o mesmo nome, apenas com um número acrescido ao final e entre parênteses.

- A tecla que preenche a lacuna acima é a

- (A) F6.
- (B) F4.
- (C) F2.
- (D) F8.

12. O formato de um email escrito corretamente está representado na alternativa:

- (A) concurso#email.com
- (B) @concurso#email.com
- (C) concurso@email.com
- (D) concurso@email.com@

13. Na barra de status do Microsoft Office Word 2007, são encontrados diversos modos de visualização de um documento, dentre os quais existe um em que não há exibição de régua vertical, extremidades e bordas das páginas. Esse modo é o

- (A) Rascunho.
- (B) Layout de impressão.
- (C) Estrutura de tópicos.
- (D) Leitura em tela inteira.

14. No Microsoft Office Outlook 2007, as teclas utilizadas para alternar para a Caixa de Saída são:

- (A) Alt + Ctrl + S.
- (B) Ctrl + Shift + O.
- (C) Alt + Tab + C.
- (D) Tab + Ctrl + A.

15. Os “Cookies” são pequenos arquivos de texto armazenados localmente no computador do usuário com propósitos de registro, e que possuem informações a respeito do site do usuário, tal como: preferências do usuário. O navegador Microsoft Internet Explorer 6 possui a opção de exclusão de “Cookies”, através do **menu**: Ferramentas, **opção**: Opções da Internet, **Guia**: \_\_\_\_\_.

- A alternativa que preenche a lacuna acima é a

- (A) Conteúdo.
- (B) Programas.
- (C) Geral.
- (D) Avançadas.

# RASCUNHO

## **NOÇÕES DE MEIO AMBIENTE**

**16.** A tendência de um indivíduo, população ou comunidade de manter o equilíbrio dinâmico e natural com o ambiente é denominada

- (A) biótopo.
- (B) biocenose.
- (C) homeostase.
- (D) ecossistema.

**17.** Com base na Política Nacional de Meio Ambiente estabelecida pela Lei Nº 6.938, de 1981, é correto afirmar que

- (A) o órgão consultivo e deliberativo do Sistema Nacional de Meio Ambiente é o Conselho Nacional do Meio Ambiente.
- (B) o órgão consultivo e deliberativo do Sistema Nacional de Meio Ambiente é o Conselho de Governo.
- (C) o órgão superior do Sistema Nacional de Meio Ambiente é o Conselho Nacional do Meio Ambiente.
- (D) o órgão superior do Sistema Nacional de Meio Ambiente é o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis.

**18.** De acordo com o que estabelece a Resolução Nº 237, de 1997, do Conselho Nacional de Meio Ambiente, a renovação da Licença de Operação (LO) de uma atividade ou empreendimento deverá ser requerida antes da expiração de seu prazo de validade, fixado na respectiva licença, com antecedência mínima de

- (A) 60 (sessenta) dias.
- (B) 90 (noventa) dias.
- (C) 120 (cento e vinte) dias.
- (D) 180 (cento e oitenta) dias.

**19.** A Política Nacional de Recursos Hídricos, estabelecida pela Lei Nº 9.433, de 1997, tem, entre seus fundamentos, a

- (A) outorga dos direitos de uso de recursos hídricos.
- (B) cobrança pelo uso de recursos hídricos.
- (C) compensação a municípios.
- (D) água como um bem de domínio público.

**20.** Para imposição e gradação de penalidade, é previsto na Lei de Crimes Ambientais que a autoridade competente observará como uma das circunstâncias que agravam a pena, quando não constituem ou qualificam o crime,

- (A) o baixo grau de instrução ou escolaridade do agente.
- (B) a infração ter sido cometida em domingos ou feriados.
- (C) a comunicação prévia pelo agente do perigo iminente de degradação ambiental.
- (D) a colaboração com os agentes encarregados da vigilância e do controle ambiental.

RASCUNHO

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

THERE ARE 10 QUESTIONS OF MULTIPLE CHOICE IN YOUR TEST. EACH QUESTION HAS 4 ALTERNATIVES (A, B, C, AND D) FROM WHICH ONLY ONE IS CORRECT. CHECK THE CORRECT ONE.

### What language barrier?

Deborah Cameron

The Guardian, Monday 1 October 2007



Do men and women speak the same language? Can they ever really communicate? These questions are not new, but since the early 1990s there has been a new surge of interest in them. Countless self-help and popular psychology books have been written portraying men and women as alien beings, and conversation between them as a catalogue of misunderstandings. Advice on how to bridge the communication gulf between the sexes has grown into a flourishing multimedia industry.

A genre of popular science books explains that the gulf between men and women is a product of nature, not nurture. The sexes communicate differently (and women do it better) because of the way their brains are wired. The female brain excels in verbal tasks whereas the male brain is better adapted to visual-spatial and mathematical tasks. Women like to talk; men prefer action to words.

The idea that men and women "speak different languages" has itself become a dogma, treated not as a hypothesis to be investigated or as a claim to be adjudicated, but as an unquestioned article of faith. Our faith in it is misplaced. Like the scientists, I believe in following the evidence where it leads. But in this case, the evidence does not lead where most people think it does. If we examine the findings of more than 30 years of research on language, communication and the sexes, we will discover that they tell a different, and more complicated, story.

The idea that men and women differ fundamentally in the way they use language to communicate is a myth in the everyday sense: a widespread but false belief. But it is also a myth in the sense of being a story that people tell in order to explain who they are, where they have come from, and why they live as they do. Whether or not they are "true" in any historical or scientific sense, such stories have consequences in the real world. They shape our beliefs, and so influence our actions. The myth of Mars and Venus is no exception to that rule.

At its most basic, what I am calling "the myth of Mars and Venus" is simply the proposition that men and women differ fundamentally in the way they use language to communicate.

The idea that men and women speak differently supports the belief they are naturally suited to different kinds of work. For example, in his book *The Essential Difference* Baron-Cohen offers the following "scientific" careers advice: "People with the female brain make the most wonderful counsellors, primary school teachers, nurses, carers, therapists, social workers, mediators, group facilitators or personnel staff ... People with the male brain make the most wonderful scientists, engineers, mechanics, technicians, musicians, architects, electricians, plumbers, taxonomists, catalogists, bankers, toolmakers, programmers or even lawyers."

The difference between the two lists reflects what Baron-Cohen takes to be the "essential difference" between male and female brains. The female-brain jobs make use of a capacity for empathy and communication, whereas the male ones exploit the ability to analyse complex systems.

If you read the two lists in their entirety, it is hard not to be struck by another "essential difference": the male jobs are more varied, more creative, and better rewarded than their female counterparts.

This should remind us that the relationship between the sexes is not only about difference, but also about power. The long-standing expectation that women will serve and care for others is not unrelated to their position as the "second sex". But in the universe of Mars and Venus, the fact that we (still) live in a male-dominated society is like an elephant in the room that everyone pretends not to notice.

(<http://www.guardian.co.uk/world/2007/oct/01/gender.books>)



21. The author of the text believes
- (A) women are more verbally skilled than men.
  - (B) man and woman do not understand each other.
  - (C) there's a huge difference between man's and woman's talk.
  - (D) differences in the way the sexes communicate are scientifically unproved.
22. According to the text, the idea that men and women speak different languages
- (A) helps women fight for their rights.
  - (B) contradicts already familiar stereotypes.
  - (C) reinforces the distribution of power in our society.
  - (D) implies men and women are a product of their parenting.
23. In the sentence "The long-standing expectation that women will serve and care for others is not unrelated to their position as the **"second sex"** (9<sup>th</sup> paragraph), the author quoted the expression "second sex" to
- (A) show it is inappropriate to the register of her text.
  - (B) indicate it presupposes things she disagrees with.
  - (C) reproduce another person's exact words.
  - (D) give emphasis to it.
24. In the sentence "the evidence does not lead where most people think it does" (3<sup>rd</sup> paragraph), the underlined linguistic form refers to the verb
- (A) is.
  - (B) does.
  - (C) leads.
  - (D) believes.
25. In the sentence "The female-brain jobs make use of a capacity for empathy and communication, whereas the male ones exploit the ability to analyse complex systems" (7<sup>th</sup> paragraph), the underlined linking word
- (A) contrasts ideas.
  - (B) presents a reason.
  - (C) adds information.
  - (D) introduces a result.
26. In the sentence "The idea that men and women differ fundamentally in the way they use language to communicate is a myth in the everyday sense" (4<sup>th</sup> paragraph), the underlined word has the same function as the underlined one in
- (A) It is also a myth in the sense of being a story that people tell in order to explain who they are, where they have come from, and why they live as they do
  - (B) A genre of popular science books explains that the gulf between men and women is a product of nature, not nurture.
  - (C) We will discover that they tell a different, and more complicated, story.
  - (D) The myth of Mars and Venus is no exception to that rule.

27. Check the alternative in which the pronunciation of the {-s} plural morpheme of the underlined words are, respectively, similar to the one of the underlined words in the sentence "Whether or not they are "true" in any historical or scientific sense, such stories have consequences in the real world."

- (A) People with the male brain make the most wonderful scientists, engineers, mechanics, technicians, musicians, architects, electricians, plumbers, taxonomists, catalogists, bankers, toolmakers, programmers or even lawyers.
- (B) Countless self-help and popular psychology books have been written portraying men and women as alien beings, and conversation between them as a catalogue of misunderstandings.
- (C) People with the female brain make the most wonderful counsellors, primary school teachers, nurses, carers, therapists, social workers, mediators, group facilitators or personnel staff.
- (D) If we examine the findings of more than 30 years of research on language, communication and the sexes, we will discover that they tell a different, and more complicated, story.

28. Based on the following passage of the text, "The female-brain jobs make use of a capacity for empathy and communication, whereas the male ones exploit the ability to analyse complex systems." (7<sup>th</sup> paragraph), we may say women's cognitive style is field-dependent. It means that they

- (A) show both physical and psychological distancing from people.
- (B) have great skill in cognitive analysis and structuring.
- (C) show strong interest in others.
- (D) prefer nonsocial situations.

29. One of the principles of English for Specific Purposes Courses is that "**Content should lead language**". It means that contents should

- (A) be useful to students.
- (B) emphasize language usage.
- (C) lead to the mastery of grammatical points.
- (D) be translated into students' native language.

30. According to the Communicative Approach, language learning is

- (A) successful when teacher keeps students from making mistakes.
- (B) a process of creative construction and involves trial and error.
- (C) achieved by classroom techniques such as drills.
- (D) the result of imitation and habit formation.

RASCUNHO